

MÉTODO ETNOGRÁFICO NA PESQUISA COMUNITÁRIA E EDUCACIONAL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA. *Jaqueline M. Czermak, Maria de Nazareth A. Hassen* (NiPE. Núcleo interdisciplinar de pesquisa em educação, cultura e sociedade. Curso de Pedagogia, Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis).

A escola é um espaço privilegiado de análise da manifestação da cultura de origem de seus alunos. E como tal, ela deveria priorizar tais elementos, aproveitando-os e os levando em conta no estabelecimento de seus projetos pedagógicos. A pesquisa “O saber que as crianças levam para a escola – traços culturais em escolas da Vila Cruzeiro do Sul – POA/RS, cuja metodologia é aqui apresentada, compõe-se de dois momentos: uma etnografia da vila Tronco I / Grande Cruzeiro e a observação das escolas da comunidade. A finalidade é reconhecer se as escolas consideram o conhecimento cotidiano de seus alunos como ponto de partida de projetos pedagógicos ou esbarram na falta de suporte técnico e metodológico que as ajude a avançar em relação ao mero levantamento socio-econômico das comunidades. Para isso foi criada uma metodologia de investigação da comunidade e da escola, cujo objetivo é não só conhecer aspectos culturais da mesma, como também servir de parâmetro para replicação em outros universos de pesquisa. Cabe, então, destacar a relevância do aspecto metodológico, tanto no que diz respeito à ênfase no suporte teórico, como também na dimensão prática, de pesquisa de campo. É no campo que os fenômenos observados apresentaram aspectos não previstos, que incidiram decisivamente no rumo da pesquisa, seja pelas dificuldades encontradas, seja pelas técnicas dispensadas ou acrescentadas. (BIC/Ritter dos Reis).